

004

A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS COMO FACILITADORES DO ENSINO DE GENÉTICA – OPINIÃO DOS PROFESSORES DO NÍVEL MÉDIO. *Cecília M. Barradas, Jorge L. Rippel, Marcio R. Ferla, Lourdes A. D. Justina* (Laboratório de Ensino de Biologia; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – Unioeste – CAMPUS DE CASCAVEL/PR).

O conhecimento dos mecanismos genéticos e o entendimento do significado dos recentes avanços da genética têm adquirido cada vez mais importância para os profissionais em geral. É no nível médio de ensino que a maior parte dos estudantes têm acesso aos conceitos relacionados à genética. No entanto, sabe-se que o entendimento desta área da ciência, pelas pessoas, é muito rudimentar. O objetivo deste trabalho foi analisar, sugerir e avaliar em conjunto com os professores de ensino médio, modelos didáticos relacionados aos conteúdos de genética. Após pesquisa, análise, adaptação e confecção de sete (7) modelos didáticos: “Dominância Completa”, “Co-dominância”, “Transfusões Sangüíneas”; “Sistema Rh”, “Teste de Paternidade”, “Código Genético” e “Compactação de DNA”, realizou-se uma oficina com vinte (20) professores de biologia do ensino médio para levantar as concepções destes sobre a relevância e aplicabilidade dos modelos sugeridos. Ao término da oficina, um questionário foi aplicado para avaliar a parte teórica, a utilização dos modelos e sugestão de outras áreas da biologia para construção deste material. A partir deste questionário pode-se levantar: a unanimidade dos participantes acerca da importância da utilização de modelos didáticos como facilitadores da compreensão dos conceitos da genética básica. Quanto às outras áreas sugeridas para construção de modelos, as solicitadas foram: 55% biologia celular; 31% ecologia e outras 14%. A partir da análise das respostas dos professores, conclui-se que os mesmos consideram a genética uma área complexa e que exige abstração, considerando os modelos didáticos como possíveis facilitadores do entendimento dos processos biológicos envolvidos.